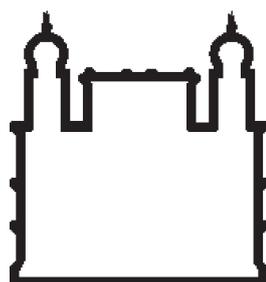
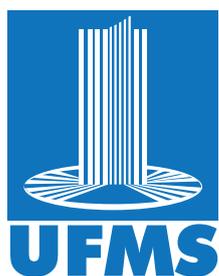




Pós-Graduação em
Atenção Básica em Saúde da Família

Objeto de
Aprendizagem

Políticas Públicas de Saúde e Processo
de Trabalho em Saúde da Família



FIOCRUZ
MATO GROSSO DO SUL

Políticas Públicas de Saúde e Processo de Trabalho em Saúde da Família

Módulo 4 - Princípios Gerais da Estratégia em Saúde da Família.

Objetivo: Analisar, comparativamente, os conceitos de Atenção Primária à Saúde e Atenção Básica.

Seção 2 – Atenção Primária à Saúde e Estratégia de Saúde da Família

Item 2.1.2 – Atenção Primária à Saúde e Atenção Básica é a mesma coisa?

A valorização da Atenção Básica, no que se refere ao Brasil, está muito fortalecida com a expansão das Estratégias de Agentes Comunitários de Saúde e de Saúde da Família.

A distinção entre os conceitos de Atenção Primária, Atenção Básica e Saúde da Família, ainda guarda algumas inconsistências na utilização do termo, segundo a pesquisa realizada por Gil (2006) que chegou a conclusão que os dois termos são usados como sinônimos, indicando uma perspectiva de unidades locais de saúde ou nível de atenção.

O termo APS (Primary Health Care), traduzido literalmente do inglês tem significado diferente entre o termo Primary e primário do português. Enquanto a palavra básica, segundo a autora, não tem regionalismos sendo seu sinônimo principal o termo “essencial”. Portanto, recomenda a autora a utilização da expressão Atenção Básica e chama a atenção para as derivações que surgiram a partir de Alma-Ata em relação a sua proposta original, a exemplo de atenção primária à saúde, atenção primária seletiva, atenção primária orientada para a comunidade e a mais atual, a atenção primária renovada.

Segundo CONASS (2007), o termo “Atenção Básica utilizada pelo Ministério da Saúde para designar a atenção primária é resultante da necessidade de diferenciar a proposta da saúde da família da proposta dos “cuidados primários de saúde”, mais ligados a uma lógica de focalização e de atenção primitiva à saúde; sendo assim a nomenclatura Atenção Básica é adotada para definir a APS no país, tendo como sua estratégia principal de atuação a Saúde da Família.

A Portaria 648, de 28 de março de 2006, que aprovou a Política Nacional de Atenção Básica, assim a define: “um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrangem a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde (BRASIL, 2006b, p. 2)”.

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/prtGM648_20060328.pdf

Afirma ainda que, “a operacionalização da Atenção Básica deve acontecer por meio do exercício de práticas gerenciais e sanitárias democráticas e participativas, sob forma de trabalho em equipe, e dirigidas a populações de territórios bem delimitados, pelas quais essa equipe deve assumir a responsabilidade sanitária, considerando a vida dinâmica existente nesse território em que vivem essas populações”, deve ser o contato preferencial dos usuários do sistema. Sendo, portanto, a porta de entrada do sistema, o que vem a ser reforçado pela Portaria nº 2.488 de 21/outubro/2011 que aprova o que se denomina de nova Política Nacional de Atenção Básica que estabelece a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS).”

http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt2488_21_10_2011.html

P. 134-144